

Governo do Estado de São Paulo Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

João Doria

Governador do Estado

Marcos Penido

Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente

Gerd Sparovek

Presidente da Fundação Florestal

Rodrigo Levkovicz

Diretor Executivo da Fundação Florestal

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Av. Prof. Frederico Hermann Jr. 345 Alto de Pinheiros - 05459-010 - São Paulo SP Fone (11) 3133 3000 www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br

Fundação Florestal

Av. Prof. Frederico Hermann Jr. 345 Alto de Pinheiros - 05459-010 - São Paulo SP Fone (11) 2997 5000 www.fflorestal.sp.gov.br





Textos **Gustavo F. Alexandre / Claudia Oliveira / Luccas R. Longo**Projeto gráfico **Nino Dastre**Arte e diagramação **Maria Daniela A. Oliveira**

AVES DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

do Carmo

Capa

Saíra lagarta Foto de Renato Sobral

SÃO PAULO, OUTUBRO DE 2021



Mensagem da Tundação Florestal

O projeto #vempassarinharSP, desenvolvido pelo Observatório de Aves - Instituto Butantã, Avistar e Sociedade para Conservação das Aves do Brasil (SAVE Brasil), teve início em 2016, por meio de uma parceria com a Fundação Florestal.

A iniciativa fomenta a prática de observação de aves no estado de São Paulo, em especial nas Unidades de Conservação estaduais, reconhecendo a importância da atividade para a conservação da biodiversidade, por meio da produção e difusão de conhecimento.

Na APA do Carmo, que faz parte do projeto #vempassarinharSP desde 2018, já aconteciam passarinhadas nos anos 90. Unidade de Conservação com grande potencial para a observação de aves, localizada na zona leste da capital paulista, possui importantes atributos, o que proporciona a ocorrência de um número representativo de espécies de aves, mesmo estando inserida totalmente em área urbana.

A presente publicação "Aves da APA Carmo" simboliza a consolidação de todo esse trabalho que vem de anos e potencializa a inserção dessa Área de Proteção Ambiental no processo de fomento dessa importante atividade que promove a conservação da biodiversidade e se apresenta como um grande potencial para o desenvolvimento do turismo regional em bases sustentáveis.

Vamos passarinhar? Avistar é preciso! Boa passarinhada!

Rodrigo Levkovicz

Diretor Executivo da Fundação Florestal

Vamos passarinhar?

"Ah! Tô indo agora prum lugar todinho meu Quero uma rede preguiçosa pra deitar Em minha volta, sinfonia de pardais Cantando para a majestade, o sabiá A majestade, o sabiá". (Roberta Miranda)

Músicos e poetas sempre retrataram como passarinhos eram bichos muito cobiçados e estavam sempre em perigo. Até recentemente, era coisa normal matar, caçar, aprisionar e comercializar aves. Fazia parte da nossa cultura e da nossa infância. Estilingues ou bodoques, espingardinhas de chumbo e alçapões eram instrumentos comuns nas mãos dos garotos da época. Os quintais eram cheios de saíras, sabiás, pintassilgos, tico-ticos, bem-te-vis, canarinhos, sanhaços, que ali transitavam atraídos pelas frutinhas fartamente cultivadas. Por conta disso, se tornavam alvos fáceis e, não raro, acabavam em gaiolas ou viveiros.

Porém, a partir de 1967, com o Código de Caça instituído pela Lei Federal nº 519/67, de proteção à fauna silvestre, as coisas começaram a mudar. Posteriormente, outros diplomas legais vieram reforçar essa proteção, como a Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998) que estabelece, entre outras, as sanções penais e administrativas para as ações lesivas ao meio ambiente.

Infelizmente, apesar dessa proteção, a caça e apreensão ilegais são praticadas até hoje, devendo ser severamente combatidas.

Aves são seres que devem ser admirados, respeitados e protegidos. Nos encantam com a beleza do seu canto, de suas cores e formas, das suas danças, nos transmitindo harmonia e inspiração. Impressionam por suas incríveis habilidades inatas para construir ninhos e moradas e por suas estratégias de sobrevivência.

Além de todas essas qualidades, prestam um serviço imprescindível para a conservação dos ambientes naturais, contribuindo ativamente para seu

equilíbrio. Pássaros interagem fortemente com a vegetação, ajudando nos processos de polinização e dispersão de sementes. Por sua vez, dependem das árvores para abrigo, procriação e alimento. Atuam também no controle de pragas e roedores que atacam plantações e pastagens.

Conforme as espécies de aves que encontramos nos ambientes naturais, é possível saber se o ambiente está saudável e funcional ou se está degradado. Por isso, muitas espécies de aves são consideradas bioindicadoras. São muito sensíveis a alterações no clima e no seu habitat.

Observar aves ou passarinhar é algo divertido, fascinante e combate o estresse.

Com seus registros, o observador pode prestar um grande serviço à ciência no monitoramento da atividade das aves, além de contribuir para a conservação do meio ambiente. Por todos esses fatores a atividade de observação de aves tem crescido significativamente no mundo e no Brasil, tornando-se inclusive uma atividade econômica de peso dentro do setor de turismo ecológico.

O Brasil tem uma rica diversidade de aves, distribuídas em seus vários biomas. É o segundo país em quantidade de espécies de aves no mundo, com 1971 espécies, logo após a Colômbia (CBRO, 2021).

Na Área de Proteção Ambiental Parque e Fazenda do Carmo (APA do Carmo) ocorre uma grande variedade de aves, indicando que a área é relativamente bem conservada. Grupos de observadores de aves da região têm feito, ao longo dos anos, registros importantes de muitas espécies que ocorrem nos mais variados ambientes da Mata Atlântica.

O intuito desta publicação é trazer ao público em geral um pouco dessa realidade, a fim de despertar o interesse pelas aves e ressaltar a importância da APA do Carmo. São riquezas da região e do nosso estado que precisam ser conhecidas e difundidas para assegurar uma maior proteção e conservação.

Gustavo Feliciano Alexandre

Analista de Recursos Ambientais/ Gestor da APA do Carmo

Obs.: Esse texto teve colaboração da gestora da APA Tejupá Elisa do Amaral.

APA do Carvno

Uma região é decretada Área de Proteção Ambiental (APA) quando possui características singulares que a diferencia de outras regiões. Essas características ou atributos podem ser ambientais (recursos hídricos, relevo, fauna e flora) ou socioculturais (patrimônios históricos, arqueológicos etc.). São áreas protegidas por legislação própria e podem ser criadas pelos governos municipais, estaduais ou federal.

As APAs pertencem à categoria de Unidade de Conservação de Uso Sustentável (SNUC, 2000) e têm como principal objetivo a proteção dos atributos, objeto de sua criação, bem como a promoção do desenvolvimento sustentável, em que se busca um equilíbrio entre crescimento econômico, desenvolvimento social e conservação ambiental. São geralmente territórios extensos e, em sua grande maioria, constituídos por propriedades privadas.

A área onde está localizada a APA do Carmo fazia parte da Fazenda Caguaçu, constituída e mantida por padres da Província Carmelitana Fluminense entre 1722 e 1919. No início do século passado, a fazenda foi desmembrada em várias glebas e em uma delas criou-se a Fazenda Nossa Senhora do Carmo.

Nos anos de 1950, a fazenda foi adquirida pelo Engenheiro Oscar Americano, que a transformou em espaço de lazer, realizou inúmeras melhorias, plantou eucaliptos e criou ao lado um loteamento urbano, hoje o Jardim Nossa

Senhora do Carmo. Após o falecimento de Oscar Americano, em 1974, a prefeitura de São Paulo comprou a fazenda dos herdeiros e criou o "Parque do Carmo", inaugurado em 1976.

Na década de 1980, a Cohab adquiriu uma grande área de terra na Fazenda do Carmo e cedeu um terreno de 151.460 m² para a implantação de um aterro sanitário para a prefeitura de São Paulo. Devido aos impactos trazidos com a operação do aterro, principalmente quanto ao forte odor proveniente dos gases gerados pelo aterro e pela "piscina" de chorume, diversos movimentos sociais da Zona Leste se uniram pela desativação do aterro, culminando em um acampamento que durou 17 dias e 17 noites para impedir a entrada de caminhões de lixo.

Em 1987, em virtude de toda a movimentação da população da região pela preservação da área, um parlamentar elaborou um Projeto de Lei para criação da APA. O projeto tramitou por dois anos na Assembleia Legislativa, entre apresentação, aprovação, veto do governador e derrubada do veto do governador pelos parlamentares, culminando com a criação da Área de Proteção Ambiental Parque e Fazenda do Carmo em 1989, por meio da Lei Estadual nº 6.409 e que depois regulamentada em 1993 pelo Decreto Estadual nº 37.678.



São atributos dessa APA: a vegetação natural, em especial a presença da Floresta Ombrófila Densa; os recursos hídricos, que se apresentam distribuídos por um relevo relativamente acidentado, permitindo que diversos pequenos cursos d'água alimentem o rio Aricanduva e que outros sejam formadores do rio Jacu, ambos tributários do rio Tietê; e a fauna silvestre que, dentre as várias espécies, se destacam a preguiça-de-três-dedos (*Bradypus tridactylus*) e o jacu (*Penelope obscura*), além das mais de 208 espécies de aves.

Além desses atributos, a APA do Carmo tem uma história muito rica, que remonta ao período colonial, ao antigo aldeamento de São Miguel e à fazenda dos padres carmelitas. Existe ainda na APA o Museu de Meio Ambiente, que funciona na sede da antiga fazenda, repaginada pelo seu último proprietário antes da criação do Parque do Carmo em 1976, hoje Parque do Carmo Olavo Egydio Setúbal. Eles são partes dos atributos culturais existentes.

No estado de São Paulo, a responsabilidade por zelar por esse patrimônio é da Fundação Florestal, vinculada à Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente. A gestão, no entanto, é feita com apoio de um Conselho Gestor Consultivo, formado por representantes do estado e da sociedade civil.

Situada na zona leste da cidade de São Paulo, a APA do Carmo abrange uma área de 867 hectares, que engloba o Parque de Carmo (parque urbano), o Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC – UC de Proteção Integral), o Sesc Itaquera, o antigo Aterro Sanitário de São Mateus, o bairro Gleba do Pêssego e uma unidade da Unifesp (Instituto das Cidades).

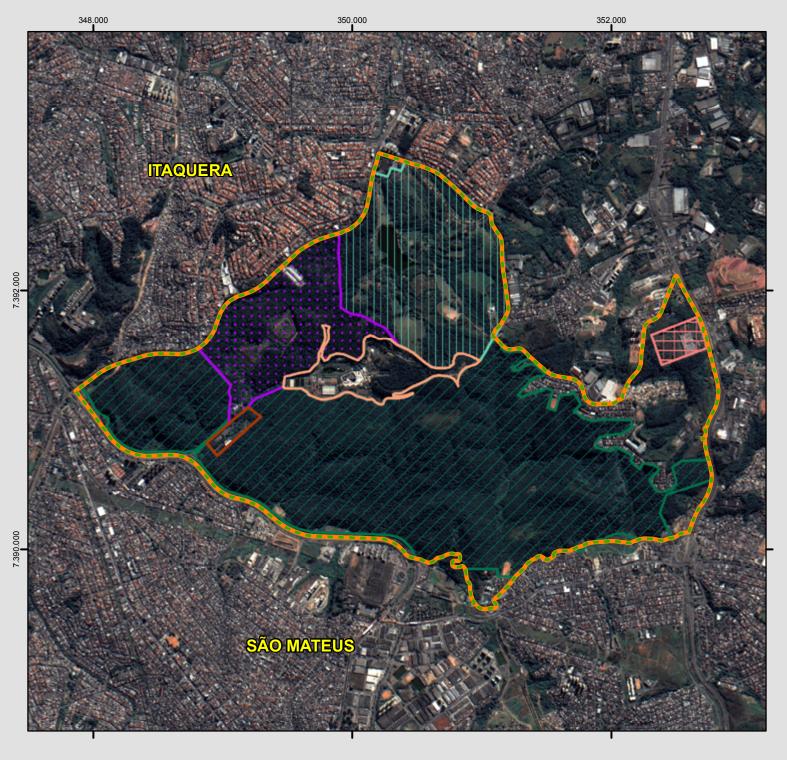
É nesse ambiente diverso rico em água e vegetação que vivem e transitam várias espécies de aves, com comportamento e hábitos peculiares, típicos de cada família ou gênero.

Para que se possa conhecer um pouco dessa riqueza, esta publicação traz uma pequena amostra da avifauna encontrada na APA do Carmo, cujos registros foram feitos por observadores de aves da região.

Esperamos que sirva de inspiração e desperte o interesse naqueles que queiram desfrutar dessa rica experiência e façam disso um hábito, seja como hobby, seja como uma atividade econômica, servindo como guias. Quanto mais conhecermos nossa região e suas riquezas, maior sera o grau de conscientização de sua importância e de valorização do patrimônio natural.

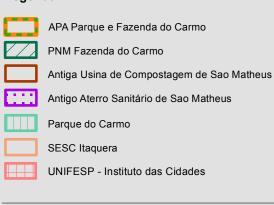
E, portanto, maior também será o grau do sentimento de pertencimento ao território e de apoio à sua proteção.

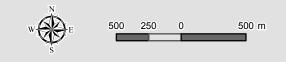






Legenda





Sistema de Coordenadas Plano Cartesianas Projeção: UTM F22 - Datum: Sirgas 2000

Fonte:

Unidades de Conservação - Fundação Florestal/2021; Municípios - IGC/2014 (Datageo) Imagem CBERS: 4A-WPM-20210710-2902-143-L4-2m



O que é necessário saber antes de ir a campo

Para começar a observar aves, inicialmente você só irá precisar da sua curiosidade e apurar os sentidos para ver e ouvir a vida acontecendo ao redor. Na medida em que nos deparamos com as mais diferentes formas de vida, entre cores e sons, nossa curiosidade aumenta e, naturalmente, vamos buscando incrementar a prática de observar aves, através da aquisição de guias de campo, participando de grupos de observadores ou até mesmo adquirindo equipamentos e aplicativos que facilitam essa interação. Para auxiliar você, que está recebendo essa publicação, listamos a seguir algumas dicas que facilitam a prática de observar aves e torna a atividade segura e proveitosa.

Onde observar?

A observação de aves pode ser feita em qualquer lugar, inclusive no seu quintal, na sua varanda ou janela, o que faz com que a atividade possa ser realizada tanto em lugares mais preservados quanto nas grandes cidades. Nesse sentido, as áreas verdes preservadas, como as encontradas na APA do Carmo, asseguram habitats adequados para as aves e garante que as pessoas possam exercer a atividade de observação, em seus diferentes tipos de ambientes e locais.

Se quiser expandir a prática e se aventurar em trilhas, é aconselhável que tenha orientação para tirar o máximo de proveito dos locais, com segurança e, claro, sem comprometer seus ambientes. Pode-se optar pela companhia de grupos ou de alguém com experiência, para não deixar passar nada voando. Eventualmente pode-se vir a precisar de autorização para acesso às áreas protegidas, como o Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo, que promove atividades de observação de aves em conjunto com a APA do Carmo.

Equipamentos necessários?

Alguns equipamentos podem ser muito úteis, na medida em que sua vontade de observar os detalhes das aves e fazer registros aumentam. Para isso, muitos observadores de aves, experientes ou não, carregam apenas binóculos e caderneta de campo para anotações. O uso de binóculos vai facilitar o encontro da ave no meio das folhagens e a observação dos detalhes físicos e comportamentais. Existem vários modelos, dos mais simples aos mais sofisticados, dependendo do tamanho, eficiência, peso entre outros critérios.

Muitos gostam de registrar os momentos vivenciados na observação de aves e levar para a casa uma imagem do que viram. Para essas pessoas, o uso de máquinas fotográficas será indispensável. Há quem goste de registrar o canto, ou fazer filmagens, consultar livros e até mesmo desenhar. Portanto, não existe um equipamento padrão, mas equipamentos que facilitam a observação e tornam a atividade mais prazerosa.

Outros itens essenciais.

Não é necessário usar roupas super especiais para sair e observar aves, mas ser discreto é fundamental, afinal, não queremos que as aves nos vejam primeiro, não é? Sendo assim, o uso de roupas camufladas é uma prática bastante útil para quem vai observar dentro da mata, pois ajuda a disfarçar a presença de pessoas, gerando menos impacto e perturbação para as aves. No geral, usar roupas leves e confortáveis, que protejam as pernas, além de calçados fechados (às vezes botas e perneiras são necessárias), já que garantem que a caminhada por diferentes tipos de ambientes aconteça de forma segura e confortável. Não esqueça de levar um chapéu ou boné, capa de chuva, alimento, áqua, repelente e filtro solar.

Quando observar?

Muitas espécies de aves de uma determinada região estão ali o ano inteiro, algumas podem ser mais raras, comuns ou somente mais difíceis de serem observadas por conta do seu comportamento. Há uma certa dinâmica no ambiente ao longo do ano, o que faz com que determinadas espécies que pareciam incomuns passem a ser observadas mais facilmente, motivadas por aspectos fisiológicos e climáticos. Há também as espécies migratórias, que ano a ano percorrem suas trajetórias rumo a outras áreas. Em regiões de clima tropical, como o nosso, as aves passam a vocalizar mais e tornam-se mais vistosas no período reprodutivo, que coincide com o início da primavera, tornando o contato visual e auditivo mais frequentes. Basicamente, para a maioria das espécies, o horário de maior atividade é nas primeiras horas da manhã, quando saem à procura de alimento, portanto, prepare-se para acordar bem cedinho. As aves também podem ser observadas, ainda que com menor atividade, no final da tarde, quando buscam a última refeição antes de se recolherem e no período noturno, para as espécies que possuem esse hábito, como as corujas e os bacuraus.

18

Documente seu registro

Além de fazer suas próprias listas com os registros das aves, você pode também compartilhar suas fotos publicando-as em sites especializados como o eBird, iNaturalist, Wikiaves, Táxeus ou Biofaces.

Dicas para Observação de Aves:

- Priorize o bem estar das aves;
- O local onde as aves estão é o seu hábitat. Não cause alterações ou provoque danos;
- Caminhe em silêncio e levemente para não assustar e espantar as aves;
- Mantenha distância adequada, principalmente de ninhos, colônias de nidificação, áreas de alimentação ou dormitórios, pois além de assustálas, a proximidade pode parecer uma ameaça;
- No geral, você vai ouvir mais do que ver, inicialmente. Há diversas formas de aprender a reconhecer as vozes das aves, seja por equipamentos de gravação sonora e/ou pesquisa em bancos de dados digitais. Para conhecer melhor as vocalizações você pode pesquisar na internet em sites abertos como Wikiaves e Xeno-canto e baixar os sons online;
- Use seus equipamentos com moderação, evite luz artificial, preste atenção ao comportamento da ave, caso esteja utilizando algum som (playback) para atraí-la. Não utilize sons cujo objetivo é deixar a ave em alerta, como vocalização de predadores ou sons agonísticos;
- Cuide de seu lixo, trazendo-o de volta. Nunca jogue lixo em qualquer lugar, queime-o ou enterre-o;
- Respeite os animais, plantas e flores silvestres, resistindo a tentação de alimentá-los ou de levar lembranças para a casa;
- Para sua segurança, mantenha-se nas trilhas e respeite a gestão das áreas verdes e áreas protegidas.

Aves na APA do Carmo

O território da "APA do Carmo", como é popularmente conhecida, possui variados ecossistemas que possibilitam a manutenção e refúgio para a diversidade de espécies da flora e da fauna que conhecemos, como é o caso das aves. Esse contexto ambiental é representado por áreas verdes, como o Parque Urbano Municipal do Carmo e o Sesc Itaquera, com seus lagos, matas e campos abertos. Além disso, a APA do Carmo também coexiste com outra área protegida, o Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo - PNMFC, a primeira Unidade de Proteção Integral da cidade de São Paulo e que protege o maior remanescente de Mata Atlântica da Zona Leste do município. O parque integra um conjunto de outras nove áreas protegidas municipais geridas pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente da cidade de São Paulo - SVMA, através da Divisão de Gestão de Unidades de Conservação - DGUC.

No município de São Paulo são conhecidas cerca de **500** espécies de aves, o que corresponde a quase 30% das aves conhecidas no Brasil. Para essa publicação, são conhecidas para a APA do Carmo, **208** espécies de aves, diversidade significativa e que vem aumentando conforme mais pessoas passam a observar a natureza e compartilham suas listas em plataformas e aplicativos gratuitos de ciência cidadã, como o eBird e o iNaturalist.

As atividades voltadas à observação da natureza, em especial das aves, já fazem parte das iniciativas promovidas no interior da APA desde 1992, quando o Centro de Educação Ambiental (CEA) Carmo, criado pela SVMA em 1989 no Parque do Carmo, realizou sua primeira oficina de observação de aves e que mais tarde, se desdobrou em outras iniciativas, como o guia de identificação de aves do próprio parque. O Sesc Itaquera também promove atividades de observação de aves e em 2017, lançou o Guia do Passeio Verde, um roteiro autogerido e orientado por meio do qual o público é convidado a percorrer áreas verdes e se aproximar, de forma lúdica, da fauna e flora locais, principalmente aves.

Mas foi no Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo, entre 2017 e 2018, com o Projeto de Observação de Aves de base comunitária, que houve um maior envolvimento, sobretudo entre a comunidade vizinha do PNMFC e a que vive no interior da APA do Carmo, com atividades de observação das aves como uma ferramenta de gestão socioambiental e de conservação da nature-

21

20

za. Essa iniciativa foi escolhida dentre dezenas de outras pelo Brasil e a foi a única contemplada da cidade de São Paulo, através de edital promovido pela Fundação SOS Mata Atlântica. O projeto realizou várias oficinas comunitárias com atividades teóricas e práticas, além de equipar o PNMFC com equipamentos e materiais para observação de aves, como binóculos, câmera fotográfica e luneta. Além disso, as oficinas, realizadas em parceria com entidades parceiras do PNMFC e APA, possibilitaram o registro de mais de 60 espécies de aves, dentre as quais a saíra-lagarta (*Tangara desmaresti*)

Após o término do projeto, foi criado o Observa ZL (Zona Leste), um grupo de rede social (WhatsApp) de ciência cidadã formado por participantes das oficinas comunitárias do projeto, gestores de áreas protegidas, observadores de aves, especialistas e técnicos da SVMA. Os participantes compartilham nele os registros de fauna, especialmente de aves, que observam na Zona Leste e quando há uma espécie que ainda não tinha sido registrada no município, ela passa a fazer parte da lista oficial de espécies da fauna silvestre monitorada pela SVMA, através da Divisão de Fauna Silvestre - DFS/SVMA. Foi também graças a esse grupo de ciência cidadã, com o acervo de fotos que se formou

e com as reuniões que foram organizadas, que foi possível elaborar a presente publicação.

Todas as espécies escolhidas para compor essa publicação foram feitas na APA do Carmo e por sua comunidade observadora. A participação social sempre esteve presente ao longo de todos os projetos e iniciativas, logo, para escolha das fotos, foi formado um grupo de trabalho composto por observadores da região e técnicos, e para escolha da espécie da capa, foi lançada uma votação por meio de questionário eletrônico lançado em reunião do Conselho Gestor do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC). Esse processo mobilizou 381 pessoas, dentre elas, moradores locais, con-



Cartaz da 1º Oficina Comunitária de Observação de Aves do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC), realizada no SESC Itaquera e no PNMFC. Fonte: SVMA

selheiros e/ou ex-conselheiros (da APA, Parque do Carmo e do PNMFC), além de outras pessoas do Brasil e do mundo.

Todo esse histórico e a articulação promovida pela APA do Carmo e pelo Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo e seus parceiros destacam a importância e o potencial da ciência cidadã no monitoramento da biodiversidade e de sua da conservação; a observação de aves como uma ferramenta de mobilização e engajamento socioambiental para a gestão de áreas verdes e áreas protegidas, reduzindo conflitos por meio da conservação colaborativa; e da geração de alternativas de renda, que por meio da economia criativa poderão contribuir para a formação de condutores de observadores de aves, estimular o artesanato, a fotografia e outras atividades, que inspiradas nas aves, também promovem a conservação da natureza.

Boas observações!



Oficina (5º) Comunitária de Observação de Aves do Projeto de Observação de Aves do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC), realizada no PNMFC e que teve parceria da Igreja Batista em São Mateus. 13/01/2018. Foto: de Eduardo Dallastella.

22 23









































































Índice

Vamos passarinhar?		8
APA do Carmo		10
Mapa da APA do Carmo		14
O que é necessário antes de ir a cam	po	18
Aves na APA do Carmo		
Aves da APA do Carmo		
Alma-de-gato	Piaya cayana	24
Andorinha-pequena-de-casa	Pygochelidon cyanoleuca	24
Andorinha-serradora		
Anu-branco	Guira guira	25
Anu-petro		
Arapaçu-do-cerrado		
Arredio-pálido	Cranioleuca pallida	27
Beija-flor-besourinho	Chlorostilbon lucidus	27
Beija-flor-de-fronte violeta	Thalurania glaucopis	28
Beija-flor-tesoura	Eupetomena macroura	28
Beija-flor-de-peito-azul	Chionomesa lactea	29
Bem-te-vi	Pitangus sulphuratus	29
Bem-te-vi-rajado	Myiodynastes maculatus	30
Bentevizinho-de-penacho-vermelho	Myiozetetes similis	30
Bico-de-lacre	Estrilda astrild	31
Biguá		
Biguatinga	Anhinga anhinga	32
Cambacica		
Canário-da-terra		
Caneleiro-de-chapéu-preto		
Cardeal-do-nordeste		
Choca-de-chapéu-vermelho*		
Chupa-dente	Conopophaga lineata	35
Coleirinho	Sporophila caerulescens	35
Coleiro-baiano	Sporophila nigricollis	36
Coró-coró		
Corruíra		
Coruja-orelhuda		
Coruja-buraqueira	Athene cunicularia	38

Mensagem da Fundação Florestal

Corujinha-do-mato	Megascons choliba	38
Curiango		
Curicaca		
Encontro		
Falcão-de-coleira		
Figuinha-de-rabo-castanho		
Filipe	•	
galinha-d'água		
Garça-branca-grande		
Garça-branca-pequena		
Garça-moura	Ardea cocoi	44
Gavião-asa-de-telha*	Parabuteo unicinctus	44
Gavião-carcará		
Gavião-carijó		
Gavião-carrapateiro		
Gavião-do-rabo-branco		
Gavião-gato	.Leptodon cayanensis	47
Gavião-miúdo		
Gavião-peneira		
Gibão-de-couro*	Hirundinea ferruginea	48
Gralha-picaça		
Gralha-do-campo*	Cyanocorax cristatellus	49
Irerê	. Dendrocygna viduata	50
Jacuguaçu	Penelope obscura	50
Japu	Psarocolius decumanus	51
João-de-barro		
João-porca		
João-botina-da-mata		
João-botina-do-brejo	Phacellodomus erythrophthalmus	53
João-teneném		
Lavadeira-mascarada		
Maitaca-verde		
Maria-faceira		
Mariquita		
Martim-pescador-grande		
Martim-pescador-verde		
Martim-pescador-pequeno		
Nei-nei		
Papa-mosca-cinzento		
Papagaio-verdadeiro		
Pardal	Passer domesticus	59

	Cairina moschata	
Pé-vermelho	Amazonetta brasiliensis	.60
Peitica	Empidonomus varius	.60
Periquitão	Psittacara leucophthalmus	.61
Periquito-verde	Brotogeris tirica	.61
Pia-cobra		
Pica-pau-anão-barrado	Picumnus cirratus	.62
Pica-pau-branco	Melanerpes candidus	.63
Pica-pau-bufador*	Piculus flavigula	.63
Pica-pau-de-banda-branca	Dryocopus lineatus	.64
Pica-pau-de-cabeça-amarela	Celeus flavescens	.64
Pica-pau-do-campo	Colaptes campestris	.65
Pica-pau-verde-barrado	Colaptes melanochloros	.65
Pica-pau-verde-carijó	Veniliornis spilogaster	.66
Pichororé	Synallaxis ruficapilla	.66
Piolhinho	Phyllomyias fasciatus	.67
Pitiguari	Cyclarhis gujanensis	.67
Pomba-asa-branca	Patagioenas picazuro	.68
Pomba-galega	Patagioenas cayennensis	.68
Pomba-juriti-pupu	Leptotila verreauxi	.69
Pombo-doméstico		
Príncipe*	Pyrocephalus rubinus	.70
Pula-pula		
Quero-quero		
Rabo-branco-acanelado	Phaethornis pretrei	.71
Risadinha	Camptostoma obsoletum	.72
Rolinha-roxa	Columbina talpacoti	.72
Sabiá-barranco	Patagioenas cayennensis	.73
Sabiá-coleira	Turdus albicollis	.73
Sabiá-do-campo	Mimus saturninus	.74
Sabiá-laranjeira	Turdus rufiventris	.74
Sabiá-una	Turdus flavipes	.75
Sabiá-poca	Turdus amaurochalinus	.75
Saí-azul fêmea	Dacnis cayana	.76
Saí-canário		
Saíra-amarela	Stilpnia cayana	.77
Saíra-lagarta		
Saíra-sete-cores*	Tangara seledon	.78
Saíra-viúva		

Sanhaçu-de-encontro-amareloThraupis ornata79Sanhaçu-do-coqueiroThraupis palmarum80Saracura-do-matoAramides saracura80Saracura-sanãPardirallus nigricans81SocozinhoButorides striata81SoviIctinia plumbea82Suiriri-cavaleiroMachetornis rixosa82SuiririTyrannus melancholicus83TesourinhaTyrannus savana83Tico-ticoZonotrichia capensis84Tié-de-topeteTrichothraupis melanops84Tiê-pretoTachyphonus coronatus85Tiè-sangueRamphocelus bresilia85TiziuVolatinia jacarina86Trinca-ferroSaltator similis86Tucano-do-bico-verdeRamphastos dicolorus87TucanuçuRamphastos toco87TuimForpus xanthopterygius88Urubu pretoCoragyps atratus88	Sanhaçu-cinzento	Thraupis sayaca	79
Sanhaçu-do-coqueiro.Thraupis palmarum.80Saracura-do-mato.Aramides saracura.80Saracura-sanã.Pardirallus nigricans.81Socozinho.Butorides striata.81Sovi.Ictinia plumbea.82Suiriri-cavaleiro.Machetornis rixosa.82Suiriri.Tyrannus melancholicus.83Tesourinha.Tyrannus savana.83Tico-tico.Zonotrichia capensis.84Tié-de-topete.Trichothraupis melanops.84Tiê-preto.Tachyphonus coronatus.85Tiè-sangue.Ramphocelus bresilia.85Tiziu.Volatinia jacarina.86Trinca-ferro.Saltator similis.86Tucano-do-bico-verde.Ramphastos dicolorus.87Tucanuçu.Ramphastos toco.87Tuim.Forpus xanthopterygius.88			
Saracura-sanãPardirallus nigricans81SocozinhoButorides striata81SoviIctinia plumbea82Suiriri-cavaleiroMachetornis rixosa82SuiririTyrannus melancholicus83TesourinhaTyrannus savana83Tico-ticoZonotrichia capensis84Tié-de-topeteTrichothraupis melanops84Tiê-pretoTachyphonus coronatus85Tiè-sangueRamphocelus bresilia85TiziuVolatinia jacarina86Trinca-ferroSaltator similis86Tucano-do-bico-verdeRamphastos dicolorus87TucanuçuRamphastos toco87TuimForpus xanthopterygius88	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	•	
SocozinhoButorides striata81SoviIctinia plumbea82Suiriri-cavaleiroMachetornis rixosa82SuiririTyrannus melancholicus83TesourinhaTyrannus savana83Tico-ticoZonotrichia capensis84Tié-de-topeteTrichothraupis melanops84Tiê-pretoTachyphonus coronatus85Tiè-sangueRamphocelus bresilia85TiziuVolatinia jacarina86Trinca-ferroSaltator similis86Tucano-do-bico-verdeRamphastos dicolorus87TucanuçuRamphastos toco87TuimForpus xanthopterygius88	Saracura-do-mato	Aramides saracura	80
SoviIctinia plumbea82Suiriri-cavaleiroMachetornis rixosa82SuiririTyrannus melancholicus83TesourinhaTyrannus savana83Tico-ticoZonotrichia capensis84Tié-de-topeteTrichothraupis melanops84Tiê-pretoTachyphonus coronatus85Tiê-sangueRamphocelus bresilia85TiziuVolatinia jacarina86Trinca-ferroSaltator similis86Tucano-do-bico-verdeRamphastos dicolorus87TucanuçuRamphastos toco87TuimForpus xanthopterygius88	Saracura-sanã	Pardirallus nigricans	81
Suiriri-cavaleiroMachetornis rixosa82SuiririTyrannus melancholicus83TesourinhaTyrannus savana83Tico-ticoZonotrichia capensis84Tié-de-topeteTrichothraupis melanops84Tiê-pretoTachyphonus coronatus85Tiê-sangueRamphocelus bresilia85TiziuVolatinia jacarina86Trinca-ferroSaltator similis86Tucano-do-bico-verdeRamphastos dicolorus87TucanuçuRamphastos toco87TuimForpus xanthopterygius88	Socozinho	Butorides striata	81
Suiriri-cavaleiroMachetornis rixosa82SuiririTyrannus melancholicus83TesourinhaTyrannus savana83Tico-ticoZonotrichia capensis84Tié-de-topeteTrichothraupis melanops84Tiê-pretoTachyphonus coronatus85Tiê-sangueRamphocelus bresilia85TiziuVolatinia jacarina86Trinca-ferroSaltator similis86Tucano-do-bico-verdeRamphastos dicolorus87TucanuçuRamphastos toco87TuimForpus xanthopterygius88	Sovi	Ictinia plumbea	82
TesourinhaTyrannus savana83Tico-ticoZonotrichia capensis84Tié-de-topeteTrichothraupis melanops84Tiê-pretoTachyphonus coronatus85Tiê-sangueRamphocelus bresilia85TiziuVolatinia jacarina86Trinca-ferroSaltator similis86Tucano-do-bico-verdeRamphastos dicolorus87TucanuçuRamphastos toco87TuimForpus xanthopterygius88			
Tico-tico.Zonotrichia capensis84Tié-de-topeteTrichothraupis melanops84Tiê-pretoTachyphonus coronatus85Tiê-sangueRamphocelus bresilia85TiziuVolatinia jacarina86Trinca-ferroSaltator similis86Tucano-do-bico-verde.Ramphastos dicolorus87TucanuçuRamphastos toco87TuimForpus xanthopterygius88	Suiriri	Tyrannus melancholicus	83
Tié-de-topeteTrichothraupis melanops84Tiê-pretoTachyphonus coronatus85Tiê-sangueRamphocelus bresilia85TiziuVolatinia jacarina86Trinca-ferroSaltator similis86Tucano-do-bico-verdeRamphastos dicolorus87TucanuçuRamphastos toco87TuimForpus xanthopterygius88	Tesourinha	Tyrannus savana	83
Tiê-pretoTachyphonus coronatus85Tiê-sangueRamphocelus bresilia85TiziuVolatinia jacarina86Trinca-ferroSaltator similis86Tucano-do-bico-verdeRamphastos dicolorus87TucanuçuRamphastos toco87TuimForpus xanthopterygius88	Tico-tico	Zonotrichia capensis	84
Tiê-sangueRamphocelus bresilia85TiziuVolatinia jacarina86Trinca-ferroSaltator similis86Tucano-do-bico-verdeRamphastos dicolorus87TucanuçuRamphastos toco87TuimForpus xanthopterygius88	Tié-de-topete	Trichothraupis melanops	84
Tiziu	Tiê-preto	Tachyphonus coronatus	85
Tiziu	Tiê-sangue	Ramphocelus bresilia	85
Tucano-do-bico-verde			
Tucanuçu	Trinca-ferro	Saltator similis	86
TuimForpus xanthopterygius88	Tucano-do-bico-verde	Ramphastos dicolorus	87
TuimForpus xanthopterygius88	Tucanuçu	Ramphastos toco	87
Urubu preto			
	Urubu preto	Coragyps atratus	88

Obs.: As espécies marcadas com * não constam no Inventário de Fauna Silvestre do Município de São Paulo (2021), são registros feitos durante a elaboração do caderno.

Referências Bibliográficas

SILVA, L. P. e JOVCHELEVICH, V. M. C. **Aves da Demétria: Um Pequeno Guia para Cidadãos-Cientistas.** Botucatu: Universidade Est. Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2017.

Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC. Lei Federal nº 9.985/2000.

Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO, 2021) http://www.cbro.org.br/listas/



Esta publicação teve a valiosa contribuição do grupo de whatsapp de ciência cidadã "Observa ZL", formado por observadores de aves, gestores de Unidades de Conservação da Zona Leste e técnicos da Secretaria do Verde e Meio Ambiente da capital.

Agradecemos aos conselhos gestores da APA do Carmo e do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo pela ajuda na escolha da ave que é a capa desta publicação.

Agradecemos à técnica da Secretaria do Verde e Meio Ambiente Leticia Bolian Zimback pelo fornecimento da lista atualizada das aves da região da APA do Carmo e o Inventário de Fauna Silvestre do município de São Paulo (2021) e ao biólogo Willian Menq pela ajuda na identificação do gavião-do-rabo-branco (*Geranoaetus albicaudatus*).

Agradecemos também à Diretora Metropolitana e Interior, Lucila Manzatti, pelo apoio, ao Gerente da Região Metropolitana, Josenei Gabriel Cará, ao gestor Tiago de Andrade (PNMFC/SVMA), a Luccas R. Longo (APA Capivari-Monos/SVMA), à Claudia Oliveira e Domingos Leôncio Pereira pelos incentivos, textos e organização conjunta o que possibilitou essa publicação. Agradecemos, ainda, a Angélica Maria F. Barradas, pela confecção do mapa da APA do Carmo.

Agradecemos pela valiosa colaboração aos seguintes observadores de aves, que gentilmente cederam seus registros, sem os quais esta publicação não seria possível: Claudia Oliveira, Douglas Takao, Eduardo Dallastella, Fernando Lotto, Guilherme Almeida, Gustavo Faria, José Eduardo Martins, Paulo Andrade, Paulo Serafim, Renato Sobral e Richard Jacobs.

Espécies registradas na APA do Carmo

Número de espécies registradas na APA do Carmo: 208.

Fonte: Inventário de fauna silvestre da cidade de São Paulo, 2021. (Secretaria do Verde e Meio Ambiente – SVMA).

Nome científico	Nome popular
Mionectes rufiventris	abre-asa-de-cabeça-cinza
Serpophaga subcristata	alegrinho
Piaya cayana	alma-de-gato
Progne chalybea	andorinha-grande
Chaetura meridionalis	andorinhão-do-temporal
Pygochelidon cyanoleuca	andorinha-pequena-de-casa
Stelgidopteryx ruficollis	andorinha-serradora
Guira guira	anu-branco
Crotophaga ani	anu-preto
Pteroglossus bailloni	araçari-banana
Lepidocolaptes angustirostris	arapaçu-de-cerrado
Sittasomus griseicapillus	arapaçu-verde
Oxyruncus cristatus cristatus	araponga-do-horto
Cranioleuca pallida	arredio-pálido
Zenaida auriculata	avoante
Cyanoloxia glaucocaerulea	azulinho
Nyctidromus albicollis	bacurau
Hydropsalis parvula	bacurau-chintã
Sporophila nigricollis	baiano
Aphantochroa cirrochloris	beija-flor-cinza
Chrysuronia versicolor	beija-flor-de-banda-branca
Thalurania glaucopis	beija-flor-de-fronte-violeta
Chionomesa fimbriata	beija-flor-de-garganta-verde
Colibri serrirostris	beija-flor-de-orelha-violeta
Chionomesa lactea	beija-flor-de-peito-azul
Florisuga fusca	beija-flor-preto

Nome científico	Nome popular
Eupetomena macroura	beija-flor-tesoura
Pitangus sulphuratus	bem-te-vi
Legatus leucophaius	bem-te-vi-pirata
Myiodynastes maculatus	bem-te-vi-rajado
Myiozetetes similis	bentevizinho-de-penacho-vermelho
Chlorostilbon lucidus	besour inho-de-bico-vermelho
Tolmomyias sulphurescens	bico-chato-de-orelha-preta
Estrilda astrild	bico-de-lacre
Saltator fuliginosus	bico-de-pimenta
Schistochlamys ruficapillus	bico-de-veludo
Xenops minutus minutus	bico-virado-miúdo
Nannopterum brasilianum	biguá
Anhinga anhinga	biguatinga
Mackenziaena leachii	borralhara-assobiadora
Coereba flaveola	cambacica
Coereba flaveola	canário-da-terra
Pachyramphus castaneus	caneleiro
Pachyramphus validus	caneleiro-de-chapéu-preto
Pachyramphus polychopterus	caneleiro-preto
Caracara plancus	carcará
Paroaria coronata	cardeal
Paroaria dominicana	cardeal-do-nordeste
Milvago chimachima	carrapateiro
Thamnophilus caerulescens	choca-da-mata
Pachyramphus castaneus	Caneleiro-verde
Dysithamnus mentalis	choquinha-lisa
Conopophaga lineata	chupa-dente
Molothrus bonariensis	chupim
Haplospiza unicolor	cigarra-bambu
Sporophila caerulescens	coleirinho
Mesembrinibis cayennensis	coró-coró
Troglodytes musculus	corruíra

Nome científico	Nome popular
Athene cunicularia	coruja-buraqueira
Asio clamator	coruja-orelhuda
Megascops choliba	corujinha-do-mato
Megascops atricapilla	corujinha-sapo
Theristicus caudatus	curicaca
Sporophila angolensis	curió
Certhiaxis cinnamomeus	curutié
Icterus pyrrhopterus	encontro
Lathrotriccus euleri	enferrujado
Calliphlox amethystina	estrelinha-ametista
Falco femoralis Temminck	falcão-de-coleira
Todirostrum cinereum	ferreirinho-relógio
Conirostrum speciosum	figuinha-de-rabo-castanho
Myiophobus fasciatus	filipe
Euphonia chlorotica	fim-fim
Gallinula galeata	galinha-d'água
Ardea alba	garça-branca-grande
Egretta thula	garça-branca-pequena
Ardea cocoi Linnaeus	garça-moura
Euphonia violacea	gaturamo-verdadeiro
Heterospizias meridionalis	gavião-caboclo
Rupornis magnirostris	gavião-carijó
Buteo brachyurus	gavião-de-cauda-curta
Geranoaetus albicaudatus	gavião-de-rabo-branco
Leptodon cayanensis	gavião-gato
Spizaetus tyrannus	gavião-pega-macaco
Elanus leucurus	gavião-peneira
Cyanocorax chrysops	gralha-picaça
Elaenia flavogaster	guaracava-de-barriga-amarela
Cacicus haemorrhous	guaxe
Crypturellus obsoletus	inambuguaçu
Crypturellus tataupa	inhambu-chintã

Nome científico	Nome popular
Dendrocygna viduata	irerê
Myiarchus swainsoni	irré
Penelope obscura	jacuguaçu
Donacobius atricapilla	japacanim
Psarocolius decumanus	japu
Phacellodomus erythrophthalmus	joão-botina-da-mata
Phacellodomus ferrugineigula	joão-botina-do-brejo
Furnarius rufus	joão-de-barro
Lochmias nematura	joão-porca
Synallaxis spixi	joão-teneném
Leptotila rufaxilla	juriti-de-testa-branca
Vireo chivi	juruviara
Fluvicola nengeta	lavadeira-mascarada
Pionus maximiliani	maitaca-verde
Diopsittaca nobilis	maracanã-pequena
Myiarchus ferox	maria-cavaleira
Syrigma sibilatrix	maria-faceira
Setophaga pitiayumi	mariquita
Amazonetta brasiliensis	marreca - ananaí
Megaceryle torquata	martim-pescador-grande
Chloroceryle americana	martim-pescador-pequeno
Chloroceryle amazona	martim-pescador-verde
Podilymbus podiceps	mergulhão-caçador
Podicephorus major	mergulhão-grande
Tachybaptus dominicus	mergulhão-pequeno
Myiornis auricularis	miudinho
Megarynchus pitangua	neinei
Myrmoderus squamosus	papa-formiga-de-grota
Amazona aestiva	papagaio-verdadeiro
Coccyzus melacoryphus	papa-lagarta-acanelado
Contopus cinereus	papa-moscas-cinzento
Pyriglena leucoptera	papa-taoca-do-sul

Nome científico	Nome popular
Passer domesticus	pardal
Geotrygon montana	pariri
Gnorimopsar chopi	pássaro-preto
Platyrinchus mystaceus	patinho
Empidonomus varius	peitica
Psittacara leucophthalmus	periquitão
Brotogeris tirica	periquito-rico
Himantopus melanurus	pernilongo-de-costas-brancas
Geothlypis aequinoctialis	pia-cobra
Picumnus cirratus	picapauzinho-barrado
Picumnus temminckii	picapauzinho-de-coleira
Melanerpes candidus	pica-pau-branco
Dryocopus lineatus erythrops	pica-pau-de-banda-branca
Celeus flavescens flavescens	pica-pau-de-cabeça-amarela
Colaptes campestris	pica-pau-do-campo
Colaptes melanochloros	pica-pau-verde-barrado
Veniliornis spilogaster	pica- pau-verde-carijó
Synallaxis ruficapilla	pichororé
Spinus magellanicus	pintassilgo
Phyllomyias fasciatus	piolhinho
Cyclarhis gujanensis	pitiguari
Patagioenas plumbea	pomba-amargosa
Patagioenas picazuro	pomba-asa-branca
Patagioenas cayennensis	pomba-galega
Leptotila verreauxi	pomba-juriti-pupu
Columba livia	pombo-doméstico
Basileuterus culicivorus	pula-pula
Myiothlypis leucoblephara	pula-pula-assobiador
Vanellus chilensis	quero-quero
Falco sparverius	quiriquiri
Phaethornis pretrei	rabo-branco-acanelado
Phaethornis eurynome	rabo-branco-de-garganta-rajada

Camptostoma obsoletum risadinha Columbina talpacoti rolinha-roxa Turdus leucomelas sabiá-barranco Turdus albicollis sabiá-coleira Mimus saturninus sabiá-do-campo Turdus subalaris sabiá-ferreiro Turdus rufiventris sabiá-laranjeira Turdus amaurochalinus sabiá-una Tersina viridis saí-andorinha Dacnis cayana saí-azul Thlypopsis sordida saí-canário Stilpnia cayana saíra-amarela Nemosia pileata saíra-de-chapéu-preto Hemithraupis ruficapilla saíra-ferrugem Tangara desmaresti saíra-lagarta Pipraeidea melanonota saíra-viúva Thraupis sayaca sanhaçu-cinzento Thraupis ornata sanhaçu-de-encontro-azul Piranga flava sanhaçu-de-encontro-azul Piranga flava sanhaçu-de-encontro-azul Piranga flava sanhaçu-de-coqueiro Aramides saracura saracura-do-mato Pardirallus nigricans saracura-saná Aramides cajaneus saracura-saná Aramides cajaneus saracura-seriad socó-boi Nycticorax nycticorax socó-dorminhoco Butorides striata soví Tyto furcata suiriri-cavaleiro	Nome científico	Nome popular
Turdus leucomelas Turdus albicollis sabiá-coleira Mimus saturninus sabiá-do-campo Turdus subalaris sabiá-laranjeira Turdus muriventris sabiá-laranjeira Turdus flavipes sabiá-una Tersina viridis Safi-andorinha Dacnis cayana Safi-azul Thlypopsis sordida Stilpnia cayana Nemosia pileata Hemithraupis ruficapilla Tangara desmaresti Safira-de-chapéu-preto Hemithraupis sayaca Safira-viúva Thraupis sayaca Sanhaçu-cinzento Thraupis ornata Sanhaçu-de-encontro-amarelo Thraupis cyanoptera Sanhaçu-de-encontro-azul Piranga flava Sanhaçu-de-fogo Thraupis palmarum Aramides cajaneus Saracura-do-mato Pardirallus nigricans Saracura-três-potes Tigrisoma lineatum Socó-boi Nycticorax nycticorax Soví Tyto furcata Tyrannus melancholicus Suiniri	Camptostoma obsoletum	risadinha
Turdus albicollis Mimus saturninus Sabiá-do-campo Turdus subalaris Sabiá-ferreiro Turdus rufiventris Sabiá-laranjeira Turdus amaurochalinus Tersina viridis Sabiá-una Tersina viridis Safi-aandorinha Dacnis cayana Safi-aaul Thlypopsis sordida Stilpnia cayana Saíra-amarela Nemosia pileata Hemithraupis ruficapilla Tangara desmaresti Pipraeidea melanonota Thraupis sayaca Sanhaçu-cinzento Thraupis ornata Sanhaçu-de-encontro-amarelo Thraupis palmarum Aramides saracura Pardirallus nigricans Butorides striata Soco-dorminhoco Butorides striata Tyrannus melancholicus Sabiá-do-campo Sabiá-laranjeira Sabiá-laranjeira Sabiá-poca Sahia-quol Saíra-amarela Saíra-amarela Saíra-amarela Saíra-de-chapéu-preto Hemithraupis ruficapilla Saíra-lagarta Pipraeidea melanonota Saíra-lagarta Pipraeidea melanonota Saíra-viúva Saíra-lagarta Pipraeidea melanonota Saíra-lagarta Pipraeidea melanonota Saíra-lagarta Pipraeidea melanonota Saíra-lagarta Pipraeidea melanonota Saíra-lagarta Saíra-lagarta Pipraeidea melanonota Saíra-lagarta Saíra-lagarta Pipraeidea melanonota Saíra-lagarta Saíra-lagarta Saíra-lagarta Saíra-lagarta Pipraeidea melanonota Saíra-lagarta Saíra-la	Columbina talpacoti	rolinha-roxa
Mimus saturninus Turdus subalaris Turdus rufiventris Turdus amaurochalinus Turdus flavipes Tarina viridis Sabiá-laranjeira Tersina viridis Sai-andorinha Dacnis cayana Sai-azul Thlypopsis sordida Saira-amarela Nemosia pileata Hemithraupis ruficapilla Tangara desmaresti Pipraeidea melanonota Thraupis sayaca Sanhaçu-cinzento Thraupis ornata Thraupis cyanoptera Piranga flava Thraupis palmarum Aramides saracura Pardirallus nigricans Butorides striata Setial-aranjeira Sabiá-laranjeira Sai-aaldorinha Sai-azul Thalpopsis sordida Saira-amarela Nemosia pileata Saira-amarela Saira-ahe-chapéu-preto Hemithraupis ruficapilla Saira-lagarta Pipraeidea melanonota Saira-viúva Sanhaçu-cinzento Thraupis sayaca Sanhaçu-de-encontro-amarelo Thraupis cyanoptera Sanhaçu-de-encontro-amarelo Thraupis palmarum Sanhaçu-de-fogo Thraupis palmarum Sanhaçu-do-coqueiro Aramides cajaneus Saracura-sanā Aramides cajaneus Saracura-três-potes Tigrisoma lineatum Socó-boi Nycticorax nycticorax Socó-dorminhoco Butorides striata Socozinho Ictinia Ictinia Tyrannus melancholicus Suiriri	Turdus leucomelas	sabiá-barranco
Turdus subalaris Turdus rufiventris sabiá-laranjeira Turdus amaurochalinus sabiá-poca Turdus flavipes sabiá-una Tersina viridis Saí-andorinha Dacnis cayana saí-azul Thlypopsis sordida saí-canário Stilpnia cayana Nemosia pileata saíra-de-chapéu-preto Hemithraupis ruficapilla saíra-ferrugem Tangara desmaresti saíra-lagarta Pipraeidea melanonota saíra-viúva Sanhaçu-de-encontro-amarelo Thraupis sornata sanhaçu-de-encontro-azul Piranga flava Sanhaçu-de-encontro-azul Pirangis palmarum sanhaçu-de-fogo Thraupis palmarum sanhaçu-do-coqueiro Aramides saracura saracura-do-mato Pardirallus nigricans saracura-sanã Aramides cajaneus Tigrisoma lineatum Nycticorax nycticorax Butorides striata suindara Tyrannus melancholicus suiriri	Turdus albicollis	sabiá-coleira
Turdus rufiventris Turdus amaurochalinus Sabiá-poca Turdus flavipes Sabiá-una Tersina viridis Saí-andorinha Dacnis cayana Saí-azul Thlypopsis sordida Saíra-amarela Nemosia pileata Saíra-de-chapéu-preto Hemithraupis ruficapilla Saíra-lagarta Pipraeidea melanonota Saira-viúva Thraupis sayaca Sanhaçu-cinzento Thraupis ornata Sanhaçu-de-encontro-amarelo Thraupis palmarum Sanhaçu-de-fogo Thraupis palmarum Sanhaçu-de-coqueiro Aramides saracura Saracura-do-mato Pardirallus nigricans Saracura-três-potes Tigrisoma lineatum Socó-boi Nycticorax nycticorax Suindara Tyrannus melancholicus Saira-lagarta Saíra-lagarta Saíra-lagarta Saíra-lagarta Pirangen Saíra-lagarta Saíra-lagart	Mimus saturninus	sabiá-do-campo
Turdus amaurochalinus Turdus flavipes Sabiá-una Tersina viridis Saí-andorinha Dacnis cayana Saí-azul Thlypopsis sordida Saíra-amarela Nemosia pileata Saíra-de-chapéu-preto Hemithraupis ruficapilla Saíra-lagarta Pipraeidea melanonota Saíra-viúva Thraupis sayaca Sanhaçu-cinzento Thraupis cyanoptera Sanhaçu-de-encontro-azul Piranga flava Saracura Sanhaçu-do-coqueiro Aramides saracura Saracura-sanā Aramides cajaneus Saracura Saracura-três-potes Suirdias suindara Tyto furcata Sabiá-poca Sabiá-una Saí-azul Saí-azul Saíra-amarela Saíra-amarela Saíra-de-chapéu-preto Saíra-lagarta Saíra-lagarta Saíra-viúva Saíra-viúva Sanhaçu-cinzento Sanhaçu-de-encontro-azul Piranga flava Sanhaçu-de-fogo Saracura-sanā Saracura-do-mato Saracura-do-mato Saracura-sanā Saracura-sanā Saracura-sanā Saracura-sanā Saracura-três-potes	Turdus subalaris	sabiá-ferreiro
Turdus flavipes sabiá-una Tersina viridis saí-andorinha Dacnis cayana saí-azul Thlypopsis sordida saí-aamarela Stilpnia cayana saíra-de-chapéu-preto Hemithraupis ruficapilla saíra-ferrugem Tangara desmaresti saíra-lagarta Pipraeidea melanonota saíra-viúva Thraupis sayaca sanhaçu-cinzento Thraupis ornata sanhaçu-de-encontro-amarelo Thraupis cyanoptera sanhaçu-de-fogo Thraupis palmarum sanhaçu-do-coqueiro Aramides saracura saracura-do-mato Pardirallus nigricans saracura-sanã Aramides cajaneus saracura-três-potes Tigrisoma lineatum socó-boi Nycticorax nycticorax socó-dorminhoco Butorides striata socozinho Ictinia Ictinia soví Tyto furcata Tyrannus melancholicus suiriri	Turdus rufiventris	sabiá-laranjeira
Tersina viridis Dacnis cayana Saí-azul Thlypopsis sordida Saí-canário Stilpnia cayana Saíra-amarela Nemosia pileata Saíra-de-chapéu-preto Hemithraupis ruficapilla Saíra-lagarta Pipraeidea melanonota Saíra-viúva Thraupis sayaca Sanhaçu-cinzento Thraupis cyanoptera Sanhaçu-de-encontro-amarelo Sanhaçu-de-fogo Thraupis palmarum Sanhaçu-de-fogo Thraupis palmarum Sanhaçu-do-coqueiro Aramides saracura Pardirallus nigricans Saracura-sanā Aramides cajaneus Tigrisoma lineatum Nycticorax nycticorax Soví Suiriri Saíra-lagarta Sanhaçu-de-encontro-amarelo Sanhaçu-de-encontro-azul Piranga flava Sanhaçu-de-encontro-azul Sanhaçu-de-fogo Thraupis palmarum Sanhaçu-do-coqueiro Saracura-do-mato Saracura-três-potes	Turdus amaurochalinus	sabiá-poca
Dacnis cayana saí-azul Thlypopsis sordida saí-canário Stilpnia cayana saíra-amarela Nemosia pileata saíra-de-chapéu-preto Hemithraupis ruficapilla saíra-lagarta Pipraeidea melanonota saíra-viúva Thraupis sayaca sanhaçu-cinzento Thraupis ornata sanhaçu-de-encontro-amarelo Thraupis cyanoptera sanhaçu-de-fogo Thraupis palmarum sanhaçu-de-fogo Thraupis palmarum saracura-do-mato Pardirallus nigricans saracura-sanā Aramides cajaneus Tigrisoma lineatum socó-boi Nycticorax nycticorax socó-dorminhoco Butorides striata souindara Tyto furcata Tyrannus melancholicus suiriri	Turdus flavipes	sabiá-una
Thlypopsis sordida saí-canário Stilpnia cayana saíra-amarela Nemosia pileata saíra-de-chapéu-preto Hemithraupis ruficapilla saíra-lagarta Pipraeidea melanonota saíra-viúva Thraupis sayaca sanhaçu-cinzento Thraupis ornata sanhaçu-de-encontro-amarelo Thraupis cyanoptera sanhaçu-de-fogo Thraupis palmarum sanhaçu-do-coqueiro Aramides saracura saracura-do-mato Pardirallus nigricans saracura-três-potes Tigrisoma lineatum soví Stilpnia cayana Saíra-amarela Saíra-de-chapéu-preto Saíra-lagarta Saíra-lagarta Saíra-viúva Sanhaçu-cinzento Sanhaçu-de-encontro-amarelo Sanhaçu-de-encontro-azul Piranga flava sanhaçu-de-fogo Saracura-de-fogo Saracura-do-coqueiro Saracura-do-mato Saracura-do-mato Saracura-sanā Saracura-sanā Saracura-sanā Saracura-três-potes Socó-boi Nycticorax nycticorax socó-dorminhoco Butorides striata socozinho Ictinia Ictinia soví Tyto furcata suindara Tyrannus melancholicus suiriri	Tersina viridis	saí-andorinha
Stilpnia cayana saíra-amarela Nemosia pileata saíra-de-chapéu-preto Hemithraupis ruficapilla saíra-lagarta Pipraeidea melanonota saíra-viúva Thraupis sayaca sanhaçu-cinzento Thraupis ornata sanhaçu-de-encontro-amarelo Thraupis cyanoptera sanhaçu-de-fogo Thraupis palmarum sanhaçu-do-coqueiro Aramides saracura saracura-do-mato Pardirallus nigricans saracura-sanã Aramides cajaneus saracura-saraí Nycticorax nycticorax socó-dorminhoco Butorides striata soundara Tyto furcata Saíra-amarela saíra-de-chapéu-preto saíra-lagarta saíra-lagarta sanhaçu-de-encontro-amarelo sanhaçu-de-encontro-azul sanhaçu-de-fogo sanhaçu-de-fogo saracura-do-mato saracura-do-mato saracura-três-potes saracura-sanã Aramides cajaneus saracura-três-potes Tigrisoma lineatum socó-boi Nycticorax nycticorax socó-dorminhoco Butorides striata socozinho Ictinia Ictinia soví Tyto furcata suindara Tyrannus melancholicus suiriri	Dacnis cayana	saí-azul
Nemosia pileata saíra-de-chapéu-preto Hemithraupis ruficapilla saíra-lagarta Pipraeidea melanonota saíra-viúva Thraupis sayaca sanhaçu-cinzento Thraupis ornata sanhaçu-de-encontro-amarelo Thraupis cyanoptera sanhaçu-de-fogo Thraupis palmarum sanhaçu-do-coqueiro Aramides saracura saracura-do-mato Pardirallus nigricans saracura-três-potes Tigrisoma lineatum socó-boi Nycticorax nycticorax soví Tyto furcata Tyrannus melancholicus saíra-lagarta saíra-lagarta saíra-lagarta Paíra-lagarta Saíra-lagarta Saíra-lagarta Saíra-lagarta Saíra-lagarta Sanhaçu-de-encontro-amarelo Sanhaçu-de-encontro-azul Piranga flava sanhaçu-do-coqueiro Sanhaçu-de-fogo Sanhaçu-de-fogo Sanhaçu-de-encontro-amarelo Sanhaçu-de-fogo Sanhaçu-de-fogo Sanhaçu-de-fogo Sanhaçu-de-fogo Sanhaçu-de-fogo Sanhaçu-de-fogo Sanhaçu-de-fogo Sanhaçu-de-fogo Sanhaçu-de-fogo Sanhaçu-d	Thlypopsis sordida	saí-canário
Hemithraupis ruficapillasaíra-ferrugemTangara desmarestisaíra-lagartaPipraeidea melanonotasaíra-viúvaThraupis sayacasanhaçu-cinzentoThraupis ornatasanhaçu-de-encontro-amareloThraupis cyanopterasanhaçu-de-encontro-azulPiranga flavasanhaçu-de-fogoThraupis palmarumsanhaçu-do-coqueiroAramides saracurasaracura-do-matoPardirallus nigricanssaracura-três-potesTigrisoma lineatumsocó-boiNycticorax nycticoraxsocó-dorminhocoButorides striatasocozinhoIctinia IctiniasovíTyto furcatasuindaraTyrannus melancholicussuiriri	Stilpnia cayana	saíra-amarela
Tangara desmarestisaíra-lagartaPipraeidea melanonotasaíra-viúvaThraupis sayacasanhaçu-cinzentoThraupis ornatasanhaçu-de-encontro-amareloThraupis cyanopterasanhaçu-de-encontro-azulPiranga flavasanhaçu-de-fogoThraupis palmarumsanhaçu-do-coqueiroAramides saracurasaracura-do-matoPardirallus nigricanssaracura-sanãAramides cajaneussaracura-três-potesTigrisoma lineatumsocó-boiNycticorax nycticoraxsocó-dorminhocoButorides striatasocozinhoIctinia IctiniasovíTyto furcatasuindaraTyrannus melancholicussuiriri	Nemosia pileata	saíra-de-chapéu-preto
Pipraeidea melanonota saíra-viúva Thraupis sayaca sanhaçu-cinzento Thraupis ornata sanhaçu-de-encontro-amarelo Thraupis cyanoptera sanhaçu-de-encontro-azul Piranga flava sanhaçu-de-fogo Thraupis palmarum sanhaçu-do-coqueiro Aramides saracura saracura-do-mato Pardirallus nigricans saracura-sanã Aramides cajaneus saracura-três-potes Tigrisoma lineatum socó-boi Nycticorax nycticorax socó-dorminhoco Butorides striata socozinho Ictinia Ictinia soví Tyto furcata suindara Tyrannus melancholicus suiriri	Hemithraupis ruficapilla	saíra-ferrugem
Thraupis sayaca sanhaçu-cinzento Thraupis ornata sanhaçu-de-encontro-amarelo Thraupis cyanoptera sanhaçu-de-encontro-azul Piranga flava sanhaçu-de-fogo Thraupis palmarum sanhaçu-do-coqueiro Aramides saracura saracura-do-mato Pardirallus nigricans saracura-sanā Aramides cajaneus saracura-três-potes Tigrisoma lineatum socó-boi Nycticorax nycticorax socó-dorminhoco Butorides striata socozinho Ictinia Ictinia soví Tyto furcata suindara Tyrannus melancholicus suiriri	Tangara desmaresti	saíra-lagarta
Thraupis ornata sanhaçu-de-encontro-amarelo Thraupis cyanoptera sanhaçu-de-encontro-azul Piranga flava sanhaçu-de-fogo Thraupis palmarum sanhaçu-do-coqueiro Aramides saracura saracura-do-mato Pardirallus nigricans saracura-sanã Aramides cajaneus saracura-três-potes Tigrisoma lineatum socó-boi Nycticorax nycticorax socó-dorminhoco Butorides striata socozinho Ictinia Ictinia soví Tyto furcata suindara Tyrannus melancholicus suiriri	Pipraeidea melanonota	saíra-viúva
Thraupis cyanoptera sanhaçu-de-encontro-azul Piranga flava sanhaçu-de-fogo Thraupis palmarum sanhaçu-do-coqueiro Aramides saracura saracura-do-mato Pardirallus nigricans saracura-sanā Aramides cajaneus saracura-três-potes Tigrisoma lineatum socó-boi Nycticorax nycticorax socó-dorminhoco Butorides striata socozinho Ictinia Ictinia soví Tyto furcata suindara Tyrannus melancholicus suiriri	Thraupis sayaca	sanhaçu-cinzento
Piranga flava sanhaçu-de-fogo Thraupis palmarum sanhaçu-do-coqueiro Aramides saracura saracura-do-mato Pardirallus nigricans saracura-sanã Aramides cajaneus saracura-três-potes Tigrisoma lineatum socó-boi Nycticorax nycticorax socó-dorminhoco Butorides striata socozinho Ictinia Ictinia soví Tyto furcata suindara Tyrannus melancholicus suiriri	Thraupis ornata	sanhaçu-de-encontro-amarelo
Thraupis palmarum sanhaçu-do-coqueiro Aramides saracura saracura-do-mato Pardirallus nigricans saracura-sanā Aramides cajaneus saracura-três-potes Tigrisoma lineatum socó-boi Nycticorax nycticorax socó-dorminhoco Butorides striata socozinho Ictinia Ictinia soví Tyto furcata suindara Tyrannus melancholicus suiriri	Thraupis cyanoptera	sanhaçu-de-encontro-azul
Aramides saracura saracura-do-mato Pardirallus nigricans saracura-sanā Aramides cajaneus saracura-três-potes Tigrisoma lineatum socó-boi Nycticorax nycticorax socó-dorminhoco Butorides striata socozinho Ictinia Ictinia soví Tyto furcata suindara Tyrannus melancholicus suiriri	Piranga flava	sanhaçu-de-fogo
Pardirallus nigricans saracura-sanã Aramides cajaneus saracura-três-potes Tigrisoma lineatum socó-boi Nycticorax nycticorax socó-dorminhoco Butorides striata socozinho Ictinia Ictinia soví Tyto furcata suindara Tyrannus melancholicus saracura-sanã saracura-sanã socó-dorminhoco socó-dorminhoco socozinho souí suindara	Thraupis palmarum	sanhaçu-do-coqueiro
Aramides cajaneus saracura-três-potes Tigrisoma lineatum socó-boi Nycticorax nycticorax socó-dorminhoco Butorides striata socozinho Ictinia Ictinia soví Tyto furcata suindara Tyrannus melancholicus suiriri	Aramides saracura	saracura-do-mato
Tigrisoma lineatum socó-boi Nycticorax nycticorax socó-dorminhoco Butorides striata socozinho Ictinia Ictinia soví Tyto furcata suindara Tyrannus melancholicus suiriri	Pardirallus nigricans	saracura-sanã
Nycticorax nycticorax socó-dorminhoco Butorides striata socozinho Ictinia Ictinia soví Tyto furcata suindara Tyrannus melancholicus suiriri	Aramides cajaneus	saracura-três-potes
Butorides striata socozinho Ictinia Ictinia soví Tyto furcata suindara Tyrannus melancholicus suiriri	Tigrisoma lineatum	socó-boi
Ictinia Ictinia soví Tyto furcata suindara Tyrannus melancholicus suiriri	Nycticorax nycticorax	socó-dorminhoco
Tyto furcata suindara Tyrannus melancholicus suiriri	Butorides striata	socozinho
Tyrannus melancholicus suiriri	Ictinia Ictinia	soví
	Tyto furcata	suindara
Machetornis rixosa suiriri-cavaleiro	Tyrannus melancholicus	suiriri
	Machetornis rixosa	suiriri-cavaleiro

Nome científico	Nome popular
Satrapa icterophrys	suiriri-pequeno
Trogon surrucura	surucuá-variado
Tachybaptus dominicus	mergulhão-pequeno
Chiroxiphia caudata	tangará
Streptoprocne zonaris	taperuçu-de-coleira-branca
Accipiter striatus	tauató-miúdo
Cacicus chrysopterus	tecelão
Tyrannus savana	tesourinha
Zonotrichia capensis	tico-tico
Ammodramus humeralis	tico-tico-do-campo
Habia rubica rubica	tiê-de-bando
Trichothraupis melanops	tiê-de-topete
Tachyphonus coronatus	tiê-preto
Ramphocelus bresilia	tiê-sangue
Pyrrhura frontalis	tiriba-de-testa-vermelha
Volatinia jacarina	tiziu
Syndactyla rufosuperciliata	trepador-quiete
Saltator similis	trinca-ferro
Ramphastos dicolorus	tucano-de-bico-verde
Ramphastos toco albogularis	tucanuçu
Forpus xanthopterygius	tuim
Lurocalis semitorquatus	tuju
Elaenia mesoleuca	tuque
Coragyps atratus	urubu-preto

Anotações

Anotações



guiadeareas protegidas.sp.gov.br fundaca of lorestal.sp.gov.br





